



Uma oração de desespero

Pr Celso Martinez

De 04 a 09 de outubro

Culto de 26/09

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br

Marcos 1:40-45

Propósito: estudar o encontro do leproso com Jesus, destacando sua oração simples e sincera, como a última saída para o seu problema, bem como o Senhor o atendeu e curou, de modo que Ele ouve a oração de desesperança que fazemos, e pode mudar a nossa vida, como mudou a daquele homem.

- Há muitas orações na Bíblia. Oração de uma mulher estéril pedindo ao Senhor um filho, como Ana (*I Samuel 1:11*); de intercessão pelo povo, como Abraão. (*Gen.18*); oração de agradecimento por uma vitória (*Salmo 138:10*), entre outros.
- Aqui é a oração de um homem desesperançado, isto é, sem esperança e sem estímulo, ate que se encontrou com Jesus Cristo.
- A lepra, chamada de hanseníase, recebeu tratamento excepcional sob a Lei Mosaica. (*Levítico 14*).
- Lucas, que era médico, diz no texto paralelo que **“estava coberto de lepra”**. **Lucas 5:12**.
- A lepra era uma das mais temidas doenças da antiguidade. A palavra **“lepra”** significa **descascar**. Por onde quer que um leproso fosse, deixava vestígios da sua doença, escamas que caiam do seu corpo amortecido.
- A lepra aqui descrita era do tipo *repulsiva, progressiva, grave e incurável*.
- O leproso era considerado como um morto ambulante, objeto de nojo e repulsa.
- A lepra era a pior doença daquela época. Era como o HIV é hoje.
- Seu destino estava entre a morte lenta e solitária, ou a cura por meio do poder de Deus.
- Na verdade eram várias as doenças que recebiam o diagnóstico de lepra. Os rabinos (*mestres dos judeus*) estimavam em 72, entre as curáveis e as incuráveis.

- **1. Trazia o peso de ser incurável pelos meios da época.**
- A desesperança se estabelecia por não haver qualquer possibilidade de cura.
- **2. Trazia a marca de ser privativa de convívio.**
- Seus sintomas eram hediondos, suas feridas apodrecendo, seu progresso lento, furtivo e constante obrigavam o isolamento do enfermo, que se via separado da família e das pessoas que amava.
- **3. Trazia um forte peso religioso. Levítico 13**
- Foi considerado um símbolo do pecado, e a sua realidade impossível de ser mudada por todos os meios de cura conhecidos, tornava sua vítima uma imagem ambulante e muito fiel daquela doença pior, que é a realidade de pecador.

- Marcos relaciona a história com a primeira jornada de nosso Senhor pela Galileia, que foi assinalada por muitos milagres e causou muita agitação.
- A narrativa vívida de Marcos mostra-o para nós, lançando-se diante do Senhor e, sem esperar por perguntas ou pausa, interrompendo o que quer que estivesse acontecendo, com seu grito lamentável: **“Se quiseres, bem podes limpar-me”**. **1:40**
- Um leproso com a carne caindo de seus ossos não poderia supor que não havia nada de errado com ele. Quanto pior estamos, menos sabemos que há algo errado conosco; e quanto mais

profundamente a lepra do pecado nos atinge com suas presas imundas, mais prontos estaremos para dizer que somos sãos, o que é um equívoco.

- **A presença de Jesus provocou alguns sentimentos e convicções no coração do leproso:**
- **1. Seu desespero o despertou para uma atitude.**
- Ele foi até Jesus. Isto é atitude. O milagre na vida de uma pessoa exige atitude.

- **2. Seu desespero era maior do que qualquer protocolo.**
- A miséria pessoal acaba com as cortesias convencionais.
- Prostrou-se aos pés de Jesus, sem se importar com o que os outros diriam. **1:40**

- **3. Seu desespero o levou a buscar ajuda com a pessoa certa.**
- A notícia do Curandeiro havia chegado às cabanas isoladas onde os leprosos pastoreavam e acendeu uma centelha de esperança em um pobre desgraçado, que o encorajou a quebrar todos os regulamentos e lançar sua presença contaminada e indesejável na multidão que estava diminuindo .

- **Jesus respondeu ao seu pedido com algumas maravilhosas e simbólicas atitudes:**
- 1. **Jesus mostrou compaixão.**
 - **Compaixão:** sentimento piedoso de simpatia para com a tragédia pessoal de outrem, acompanhado do desejo de minorá-la; participação espiritual na infelicidade alheia que suscita um impulso altruísta de ternura para com o sofredor.
- 2. **Jesus ofereceu oportunidade.**
 - A ação de Jesus ao estender a sua mão, representa a oportunidade de cura para o leproso e que não poderia ser desprezada.
 - Jesus fez o que ninguém ousaria fazer, isto é, tocou no leproso e este ficou curado.
- 3. **Jesus ofereceu solução. Quero, sê limpo. 1:41.**
 - A cura imediata. Quando Jesus falou, a lepra se afastou dele.
 - E para passar do símbolo ao fato, a mesma limpeza repentina e completa é possível para nós.
 - Por causa do sacrifício de Cristo, cuja eficácia é eterna e está na base de toda a nossa bem-aventurança e pureza até que os céus não existam mais, nossos pecados são perdoados e nossa culpa é removida.

Conclusão:

1. **Você conhece pessoas que perderam a esperança pela vida?**
2. **Que atitude de Jesus Cristo, mais lhe impacta?**
3. **O que você está disposto a fazer para que muitas pessoas em desespero conheçam Jesus Cristo e sejam curadas na alma?**

Amado líder de célula, coloque-se à disposição para conversar e orar com os que se sentem tocados pelos textos bíblicos. Sem dúvidas o Espírito do Senhor está agindo, e Deus fará grandes coisas entre nós!